



PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.

**Ectoparasitas de cães do Município de Apodi, Rio Grande do Norte,
Brasil.**

Caroline Gracielle Torres Ferreira¹; Ana Carla Diorgenes Suassuna Bezerra²;
Silvia Maria Mendes Ahid³

¹Graduanda de Medicina Veterinária, Bolsista da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Departamento de Ciências Animal, BR 110, Km 47, Mossoró, RN, CEP 59.625-900.

²Médica Veterinária, Técnica do Departamento de Ciências Animais, UFERSA, Mossoró, RN.

³Profª Dra. Adjunto, Departamento de Ciências Animais, UFERSA, Mossoró, RN.

Resumo

Este estudo teve como objetivo a identificação dos ectoparasitos de cães domiciliados ou errantes provenientes do município de Apodi, Rio Grande do Norte. De janeiro a dezembro de 2008, 110 cães foram examinados para presença de ectoparasitos. Os parasitas foram coletados manualmente, conservados em álcool 70°GL e identificados com auxílio de microscópio e estereomicroscópio. A infestação por carrapato acometeu 47 cães (55,9%), sendo mais frequente o parasitismo pelo *Rhipicephalus sanguineus* que parasitava 44 cães (52,4%), seguido por *R. microplus* (2,4%) e *Dermacentor nitens* (1,2%). As infestações mistas acometeram 22 cães (26,2%), sendo mais frequente por *R. sanguineus* e *Ctenocephalides felis* (14,3%). Dos animais

parasitados, *C. felis* foi a única espécie de pulga identificado neste estudo, parasitando 15 cães (17,8%) do total de animais examinados. A espécie de piolhos encontrados foram *H. spiniger* em infestações mistas com *R. sanguineus* e *C. felis*. Os resultados indicaram que os animais estudados são importantes hospedeiros de ectoparasitos que podem atuar como vetores de vários agentes infecciosos para outros animais e para humanos.

Palavras-chaves: Ectoparasitas, Cães, Semi-Árido.

Ectoparasites of dogs the City of Apodi, Rio Grande do Norte, Brazil.

Abstract

This study had as goal ectoparasitos identification of domiciled or wandering dogs proceeding from the city of Apodi, Rio Grande do Norte. Of january by decembre of 2008, 110 dogs were examined for presence of ectoparasites. The parasites were manually collected, preserved in alcohol 70°GL and identified with the aid of a microscope and stereomicroscope. The infestation for tick attacked 47 dogs (55.9%), being more frequente the parasitism by *Rhipicephalus sanguineus* that parasitava 44 dogs (52.4%), followed by *R. microplus* (2.4%) and *Dermacentor nitens* (1.2%). Infestação mixed attacked 22 dogs (26.2%), being more frequente for *R. sanguineus* and *Ctenocephalides felis* (14.3%). Of the animals parasitados, *C. felis* was the only species of flea identified in this study, parasitizing 15 dogs (17.8%) from the total of examined animals. The species of found lice were *H. spiniger* in mixed infestations with *R. sanguineus* and *C. felis*. The results indicated that the studied animals are ectoparasites important hosts that can act as vectors of several infectious agents for other animals and for humans.

Key Words: Ectoparasites, Dogs, Semi-arid.

INTRODUÇÃO

Os ectoparasitos são responsáveis pelas dermatites parasitárias nos caninos, apresentam relevância pela ação espoliativa, pelos sinais clínicos e transmissão de agentes patogênicos para seus hospedeiros e pelo potencial zoonótico à população humana (LARSSON, 1995).

No Brasil, diversos pesquisadores mostram dados da ectoparasitofauna de cães domésticos e errantes nas diversas regiões: Ribeiro et al. (1997) no Rio Grande do Sul; Bellato et al. (2003) em Santa Catarina; Santos et al. (1995) em São Paulo; Linardi & Nagem (1973), Raszl et al. (1999) e Rodrigues et al. (2001) em Minas Gerais; Fernandes (1993), Fernandes et al. (1996) e Ribeiro et al. (2002) no Rio de Janeiro; Costa et al. (1990) no Espírito Santo; Lustosa (1973) em Goiânia; Dantas et al. (1997) na Paraíba; Lobo et al. (2002) e Torres et al. (2004) em Pernambuco; Lima et al. (2003) e Ferreira et al. (2009) no Rio Grande do Norte; Santiago & Costa (1974) em Roraima; Gordon & Young (1922) e Castro e Rafael (2006) no Amazonas.

Os parasitos e outros agentes infecciosos têm o potencial de afetar profundamente a estrutura e a estabilidade das comunidades naturais (SPRATT, 1990). Assim, a descrição dos vários agentes patogênicos que poderão afetar determinadas populações é uma ferramenta fundamental para perceber e interpretar as características ecológicas regionais e as adaptações evolutivas dessas populações. Estudos sobre a fauna de ectoparasitos presentes na região é importante para o direcionamento melhor no controle e prevenção otimizando os recursos e, principalmente, diminuindo o impacto ambiental causado pelo controle químico indiscriminado (TORRES et al., 2004).

A importância do conhecimento sobre ectoparasitofauna de cães, aliado a possibilidade de variação na frequência e no número de espécies de uma região para outra, bem como a importância dos ectoparasitas na transmissão de agentes patogênicos, motivaram o desenvolvimento do presente trabalho, o qual objetiva identificar os ectoparasitos que acometem os cães (*Canis familiaris* L.) no município de Apodi, Rio Grande do Norte, Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

O município de Apodi situa-se na mesorregião Oeste Potiguar e na microrregião Chapada do Apodi no Rio Grande do Norte, abrangendo uma área de 1.549 km². Possui um clima do tipo muito quente e semi-árido, precipitação pluviométrica anual média de 833,5 mm, temperatura média anual em torno de 28.1°C e umidade relativa média anual de 68% (MASCARENHAS et al., 2005).

Foram inspecionados 110 cães domiciliados e errantes de ambos os sexos, com diferentes idades e raças, de janeiro a dezembro de 2008. Os ectoparasitos foram coletados manualmente, conservados em álcool 70°GL e identificados. Para identificação utilizou-se microscópio e estereomicroscópio com auxílio de chave dicotômica segundo Guimarães et al. (2001).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 110 animais pesquisados, 84 (76,4%) apresentaram resultados positivos para os ectoparasitos: *Rhipicephalus sanguineus*, *R. microplus*, *Dermacentor nitens*, *Ctenocephalides felis* e *Heterodoxus spiniger* (Tabela 1). A maior frequência observado foi por *Rhipicephalus sanguineus* (52,4%), seguido da espécie *Ctenocephalides felis* (17,8%), *R. microplus* (2,4%) e *Dermacentor nitens* (1,2%). As infestações mistas acometeram 22 cães (26,2%), com maior frequência para *R. sanguineus* + *C. felis* (14,3%), seguido por *R. sanguineus* + *R. microplus* (4,7%), *R. microplus* + *C. felis* (3,6%), *R. sanguineus* + *H. spiniger* + *C. felis* (2,4%) e *H. spiniger* + *C. felis* (1,2%)

Foram encontrados cinco espécies de ectoparasitas em cães demonstrando resultados semelhantes a estudos sobre a ectoparasitofauna de cães realizados no Brasil que descrevem a identificação de cinco a sete espécies de parasitos (FERNANDES et al., 1995; DANTAS et al., 1997; RODRIGUES et al., 2001; LOBO et al., 2002; BELLATO et al., 2003). No entanto, demonstra resultados inferiores a estudos sobre a ectoparasitofauna

de cães e gatos realizados no município de Mossoró, Rio Grande do Norte (FERREIRA et al., 2009).

Tabela I - Ectoparasitos identificados em cães de Apodi, no período de janeiro a dezembro de 2008.

Ectoparasitos	n	%
<i>Rhipicephalus sanguineus</i>	44	52,4
<i>R. microplus</i>	02	2,4
<i>Dermacentor nitens</i>	01	1,2
<i>Ctenocephalides felis</i>	15	17,8
<i>R. sanguineus</i> + <i>C. felis</i>	12	14,3
<i>R. microplus</i> + <i>C. felis</i>	03	3,6
<i>R. sanguineus</i> + <i>R. microplus</i>	04	4,7
<i>Heterodoxus spiniger</i> + <i>C. felis</i>	01	1,2
<i>R. sanguineus</i> + <i>H. spiniger</i> + <i>C. felis</i>	02	2,4
Total	84	100

n= número absoluto; **%** = prevalência.

Dentre as espécies de carrapatos coletados o *R. sanguineus* foi o mais freqüente concordando com os resultados em Pernambuco por LOBO et al. (2002), em Santa Catarina (BELLATO et al., 2003), Manaus (CASTRO & RAFAEL, 2006) e Rio Grande do Norte (FERREIRA et al., 2009). Tanto o *R. microplus* quanto *D. nitens*, possuem outros hospedeiros primários e, eventualmente, se alimentam em outros hospedeiros vertebrados (EVANS et al., 2000), estes achados são explicados pelo parasitismo acidental resultantes da presença de cães em áreas habitadas por bovinos e eqüinos, os quais são hospedeiros primários destas espécies respectivamente (GUERRA & BRITO, 2004). Por outro lado, as infestações nestes hospedeiros ditos secundários é meramente uma conseqüência de um crescimento exagerado da população de carrapato no ambiente (LABRUNA, 2004).

Em 22 cães foi possível observar a presença de mais de uma espécie de ectoparasito. Provavelmente estes achados foram devido a condições ambientais favoráveis para reprodução e desenvolvimento e grande contaminação do meio ambiente favorecendo esta biodiversidade (MARCONDES, 2001). A alta frequência de infestações mistas assim como a alta frequência de carrapatos, viabiliza infestações de muitas doenças que afetam os cães e até mesmo o homem.

CONCLUSÃO

No município de Apodi, observou-se uma diversificada ectoparasitofauna nos cães analisados. Alguns dos ectoparasitos encontrados corresponderam a vetores de patógenos aos animais e aos seres humanos, portanto, de interesse médico e veterinário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLATO, V.; SARTOR, A.A.; SOUZA, A.P.; RAMOS, B.C. Ectoparasitos em caninos do município de Lages, Santa Catarina, Brasil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v. 12, n. 3, p.95-98, 2003.

CASTRO, M.C.M; RAFAEL, J.A. Ectoparasitos de cães e gatos da cidade de Manaus, Amazonas, Brasil. **Acta Amazonica**, v. 36, p.535-538, 2006.

COSTA, J.O.; GUIMARÃES, M.P.; LIMA, W.S. Frequência de endo e ectoparasitos de cães capturados nas ruas de Vitória-ES, Brasil. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 42, n. 5, p.451-452, 1990.

DANTAS, A.M.; SOUZA, M.F.; ATHAYDE, A.C.R.; FERREIRA, A.F.; FARIAS, E.G.; SILVA, A.M.A. Ectofauna de cães atendidos no Hospital Veterinário do Semi-Árido Paraibano. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v. 6, n. 2, p.91, 1997.

EVANS, D.E.; MARTINS, J.R.; GUGLIELMONE, A.A.A Review of the ticks (Acari, Ixodida) of Brazil, their hosts and geographic distribution - 1. The state of Rio Grande do Sul, Southern Brazil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 95, n. 4, p.453-470, 2000.

FERNANDES, C.G.N. **Manifestações dermatológicas e ectoparasitos. Um estudo preliminar em cães e gatos da cidade do Rio de Janeiro e Municípios vizinhos.** 1993. 44 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1993.

FERREIRA, C.G.T., BEZERRA, A.C.D.S. e AHID, S.M.M. Ectoparasitas de cães do Município de Apodi, Rio Grande do Norte, Brasil. **PUBVET**, Londrina, V. 4, N. 14, Ed. 119, Art. 804, 2010.

FERNANDES, C.G.N.; FACCINI, J.L.H.; MOURA, S.T. Artrópodes ectoparasitos, exceto pulgas, de cães da cidade do Rio de Janeiro e municípios vizinhos, Rio de Janeiro, Brasil. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA, 9, 1995, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: CBPV, 1995. p. 56.

FERNANDES, C.G.; LINARDI, P.M.; FACCINI, J.L.H.; MOURA, S.T. Pulicídeos de cães e gatos da cidade do Rio de Janeiro (RJ, Brasil) e municípios vizinhos. **Revista Universidade Rural Série Ciências da Vida**, v. 18, n. 1-2, p. 115-118, 1996.

FERREIRA, C.G.T., BEZERRA, A.C.D.S., FILGUEIRA, K.D.; FONSECA, Z.A.A.S.; AHID, S.M.M. Levantamento de ectoparasitas de cães e gatos provenientes do município de Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil. **Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia (PUBVET)**, v. 3, n. 12, p. 549-556, Abr1, 2009.

GORDON, R.M.; YOUNG, C.J. Parasites in dogs and cats in Amazonas. **Annals of Tropical Medicine and Parasitology**, v. 16, n. 3, p. 297-300, 1922.

GUERRA, R.M.S.N.C.; BRITO, D.R.B. Ixodofauna de mamíferos domésticos da Ilha de São Luís, estado do Maranhão, Brasil. **Entomology y Vectores**, v. 11, n. 3, p. 435-444, 2004.

GUIMARÃES, J.H., TUCCI, E.C., BARROS-BATTESTI, D.M. **Ectoparasitas de importância veterinária**. São Paulo: Plêiade, 2001. 218p.

LABRUNA, M.B. Biologica-Ecologia de *Rhipicephalus sanguineus* (Acari: Ixodidae). **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v.13, n. 1, p. 103-106, 2004.

LARSSON, C.E. Dermatoparasitoses de cães e gatos: patogenia, diagnóstico diferencial e saúde pública. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v. 4, n. 2, p. 261- 270, 1995.

LINARDI, P.M.; NAGEM, R L. Pulicídeos e outros ectoparasitos de cães de Belo Horizonte e municípios vizinhos. **Revista Brasileira de Biologia**, v. 33, n. 4, p. 529-537, 1973.

LIMA, A.L.M.; AHID, S.M.M.; SOUZA, A.L.P.; ROCHA, G.S.; SANTOS, J.P.S.; LEITE, W.P. 2003. Ectoparasitos em cães procedentes do município de Mossoró, RN. In: Congresso Brasileiro da Anclivepa XXIV, 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Anclivepa, 2003.

LOBO, A.P.; BOTÊLHO, M.C.N.; ANDERLINI, G.A.; CAVALCANTI, M.D.B.; OLIVEIRA, J.B. 2002. Ectoparasitos em cães de áreas urbanas e rurais do estado de Pernambuco. In: Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária XXII, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: CBPV, 2002.

LUSTOSA, E.S. Ectoparasitos de cães vadios de Goiânia. **Revta. Patol. Trop.**, v. 2, n. 397-399, 1973.

MARCONDES, C.B. **Entomologia Médica e Veterinária**. São Paulo: Atheneu, 2001. 432p.

MASCARENHAS, J.C.; BELTRÃO, B.A.; SOUZA JUNIOR, L.C.; PIRES, S.T.M.; ROCHA, D.E.G.A.; CARVALHO, V.G.D. **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea: diagnóstico do município de Apodi, Estado do Rio Grande do Norte**. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005. 11p.

RASZL, S.M.; CABRAL, D.D.; LINARDI, P.M. Notas sobre Sifonápteros (Pulicídae, Tungidae e Rhopalopsyllidae) de carnívoros domésticos brasileiros. **Revista Brasileira de Entomologia**, v. 43, n. 1-2, p. 95-97, 1999.

FERREIRA, C.G.T., BEZERRA, A.C.D.S. e AHID, S.M.M. Ectoparasitas de cães do Município de Apodi, Rio Grande do Norte, Brasil. **PUBVET**, Londrina, V. 4, N. 14, Ed. 119, Art. 804, 2010.

RIBEIRO, V.L.S.; WEBER, M.A.; FETZER, L.O.; VARGAS, C.R.B. Espécies e prevalência das infestações por carrapatos em cães de rua de Porto Alegre, RS, Brasil. **Ciência Rural**, v. 27, n. 2, p. 285-289, 1997.

RIBEIRO, V.L.S.; OLIVEIRA, C.M.B.; SELBACH, C.A.F.G.; NEUWALD, E.B.; MERTINS, R.C. Pulgas e outros ectoparasitos encontrados em gatos de Porto Alegre, RS, Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA, 12, 2002, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: CBPV, 2002. 1 CD-ROM.

RODRIGUES, A.F.S.F.; DAEMON, E.; D'AGOSTO, M. Investigação sobre alguns ectoparasitos em cães de rua no município de Juiz de Fora, Minas Gerais. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v. 10, n. 1, p. 13-19, 2001.

SANTOS, R.S.; SILVA, L.H.; FACCINI, J.L.H. Levantamento da ectoparasitofauna de cães em Espírito Santo do Pinhal, São Paulo, dados preliminares. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v. 4, n. 2, p. 63, 1995.

SANTIAGO, M.A.M; COSTA, U.C. Ocorrência de parasitos nos animais domésticos do Território de Roraima. **Rev. Méd. Vet.**, v. 9, n. 3, p. 95-97, 1974.

SPRATT, D.M. The role of helminths in the biological control of mammals. **International Journal of Parasitology**, v. 20, p. 543-550, 1990.

TORRES, F.D.; FIGUEIREDO, L.A.; FAUSTINO, M.A.G. Ectoparasitos de cães provenientes de alguns municípios da região metropolitana do Recife, Pernambuco, Brasil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v.13, n. 4, p. 151-154, 2004.